

Na última década houve um progresso importante na aquisição de métodos semióticos e alternativas terapêuticas no que tange à disfunção erétil masculina. Também as bases fisiopatológicas foram melhor compreendidas desde que estudos morfométrico penianos foram conduzidos. O trabalho dos autores objetiva apresentação de padrões histomorfológicos de biópsias penianas de indivíduos afetados, procurando experimentalmente correlacionar com as apresentações clínicas. Serão apresentadas biópsias de pacientes com disfunção erétil com provável etiologia por álcool, fumo, drogas, diabetes, priapismo, arteriopatas, fuga venosa, alterações hormonais e hipertensão arterial sistêmica correlacionados com as etiologias clínicas, sendo a integridade muscular e sua proporção com tecido elástico e colágeno associada à presença de neurotransmissores colinérgicos e não-colinérgicos meios fundamentais para mensuração da competência erétil do homem. (PIBIC CNPq / FFFCMPA)